



Ano Internacional da Astronomia já tem 218 eventos

O programa madeirense para as comemorações do Ano Internacional da Astronomia, que decorre durante 2009, já conta com 218 eventos e 18 iniciativas. A informação foi prestada pela Coordenação Regional Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira, que já tem o programa de Janeiro no seu site www.uma.pt/aia09.

A abertura oficial está agendada para as 18 horas do dia 2 de Janeiro, no edifício da Reitoria da Universidade da Madeira. No dia 3, pelas 22 horas, junto à casa de apoio do Areiro, no Parque Ecológico, decorrerá uma sessão de observação rádio e óptico da chuva de Meteoros das Quadrantids.

Astronomia na comunidade madeirense é o tema para três iniciativas que ocorrerão entre 14 e 28 de Janeiro, com a apresentação de um filme astronómico, uma palestra e uma sessão de observação.

A primeira acontece a 14 de Janeiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal. A 21 será a vez de São Martinho e a 28 Santo António.

No dia 16 de Janeiro, por seu turno, está agendada uma iniciativa na Calheta. Sob o lema "Pra lá do Céu", haverá uma sessão de observação, que decorrerá na freguesia do Arco da Calheta, pelas 21 horas.

A visita de várias escolas ao Laboratório de Astronomia e Instrumentação da Universidade da Madeira é outra das partes do programa. ■

AMJ

O presidente do Governo Regional nega pessimismos e contrapõe com esperança, quando de crise se fala. Alberto João Jardim mostrou-se, ontem, confiante na capacidade dos portugueses em 2009 resolverem os problemas que Portugal enfrenta e que, segundo adiantou, se devem também a uma política económico-financeira que se revelou desastrosa. Jardim manifestou igual confiança nos madeirenses e deixou um desafio para que, no seu território, tenham a mesma capacidade que demonstraram na emigração.

Texto: Élia Freitas • Foto: Alfredo Rodrigues

Numa época em que tanto se fala em crise e se perspectivam tempos difíceis, o presidente do Governo Regional manifesta esperança no evoluir de Portugal e na inteligência dos portugueses, para contornar a situação.

Alberto João Jardim falava, ontem, no âmbito da audiência aos representantes do Corpo Consular no Funchal, na habitual cerimónia de apresentação de cumprimentos de Natal, na Quinta Vigia.

"Eu estou convencido que os portugueses terão a inteligência de resolver ou tentar resolver no próximo ano, naquilo que esteja na respectiva mão, os problemas que, neste momento, Portugal tem atravessado e que não estão apenas ligados à crise internacional, estão ligados a uma política económico-financeira que se revelou desastrosa", apontou.

No que à Madeira diz respeito, Jardim salientou que "tem a desvantagem de ser um território pequeno, onde não chegam os grandes benefícios do desenvolvimento". Contudo, garantiu que o



● Alberto João Jardim recebeu o Corpo Consular no Funchal, que foi à Quinta Vigia apresentar cumprimentos de Natal

território "estará bem infra-estruturado até 2011" e que vão ser feitos esforços no sentido de "reduzir custos para as famílias e garantir uma certa qualidade de vida".

Alberto João Jardim não nega as dificuldades mas mostrou-se confiante na capacidade do povo madeirense.

"O grande desafio que faço sempre ao povo madeirense é que seja capaz, no seu território, de ter a mesma capacidade de iniciativa que demonstrou sempre quando estava emigrado".

Jorge Veiga França, cônsul da

Áustria e porta-voz do Corpo Consular manifestou igual confiança, mas na capacidade do presidente do Governo Regional em contornar as dificuldades.

"Os desafios são o que lhe dão mais força e vontade de vencer, portanto, estamos certos que, mais uma vez, conseguirá levar da melhor forma este porta-aviões que é a RAM", sublinhou.

À margem da audiência, o presidente da Assembleia Geral da ACIF, Luigi Valle adiantou que estão a ser feitos esforços no sentido de se conseguir uma ocupação hoteleira

de "bom nível", entre os dias 27 e 1 de Janeiro, na Madeira.

O responsável considera que 2009 será complicado em termos de alguns mercados, sobretudo, o inglês e o alemão tendo reiterado que a solução é procurar outros mercados e manter os transportes aéreos competitivos.

Luigi Valle, também, administrador do Grupo Pestana considera que poderá haver um aumento do desemprego neste sector. O grupo que representa não prevê dispensar colaboradores. ■

eliafreitas@jornaldamadeira.pt

Margarida Martins satisfeita com o resultado das campanhas da Abraço *Madeirenses dão exemplo de solidariedade*

José Oliveira, director geral da Lena Construções Madeira e da Abrantina Madeira, juntamente com outros colaboradores das referidas empresas, procederam, ontem de manhã, à entrega de vários donativos à Associação Abraço, no Funchal.

Em declarações ao JORNAL da MADEIRA, José Oliveira disse que, anualmente, são recolhidos, entre os trabalhadores das empresas, os donativos que, depois de reunidos, são entregues a instituições de solidariedade social, tendo sido escolhida, este ano, a

Associação Abraço.

A presidente da Abraço, por seu lado, aproveitou para agradecer a generosidade dos trabalhadores da Lena Construções Madeira e da Abrantina Madeira, que recolheram alimentos não perecíveis, bem como algumas roupas.

Margarida Martins aproveitou, também, para realçar a generosidade dos madeirenses. Pois, tal como afirmou, todas as campanhas que a Abraço tem desenvolvido, na Região, têm sido muito positivas.

É com essa generosidade que a Abraço consegue levar por diante o

seu trabalho - reafirmou. Neste momento, segundo referiu Margarida Martins, cada criança custa, em média, cerca de 250 euros por mês, pelo que, «sem estes apoios alimentares, o nosso projecto seria muito mais caro».

Conforme salientou, «a população madeirense conhece, muito bem, o nosso trabalho na Região, reconhece esse trabalho e ajudanos, sempre que pedimos». Um apoio que diz ser fundamental e imprescindível na missão que a Abraço persegue. ■

Marsílio Aguiar



● Os donativos foram entregues, ontem, na sede da Abraço, no Funchal